

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 128

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

Número do dia : : : : 40 rs.
Número atrasado : : : : 80 rs.

As publicações ineditórias, declarações, editais, anúncios, etc., serão recebidos até às 4 horas da tarde. Notícias importantes —até às 6 horas.

Recebe-se assignaturas para anúncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensais.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mês.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Caninas-Vileiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresópolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. Ode Lages—para S. José, Santa Teresa, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibunus e Campos Novos. O de Cananéias—para Santo Antônio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Eusébia, Merim, Imbituba, Azambuha, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

ANNUNCIOS ESPECIAIS

ENCADERNADOR
PAULO GRUNER
20 RUA DO PRÍNCIPE 20

Casa dos Srs. Regis & Irmão.

Precisa-se

comprar uma casa para pequena família, nesta cidade; quem tiver queira entender-se à rua da Constituição n. 70

REFINACAO DE ASSUCAR

DE
ANTUNES & ALVES

Vendas à dinheiro: por 15 kilos
1º qualidade 5\$800
2º " " 5\$200
3º " " 4\$000
4º " " 3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Depósito da refinacão

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

Quarta-folha 17 de Junho de 1885

ASSIGNATURA

CAPITAL (semestre) 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

ASSUCAR REFINADO

DA REFINACAO

DE **ANTUNES & ALVES**

vende-se aos seguintes preços à dinheiro:

1º	qualidade	kilo	400
2º	" "	"	360
3º	" "	"	280
4º	" "	"	240

PREÇOS POR 15 KILOS:

1º	qualidade	Rs.	5\$800
2º	" "	"	5\$200
3º	" "	"	4\$000
4º	" "	"	3\$500

Em casa de

Florentino J. Vieira
7 RUA DE JOÃO PINTO 7

CHAPÉO CATHARINENSE

Parece impossível esta casa poder vender chapéos pelo preço baratiníssimo que está vendendo tanto a varejo como em porção.

Chama-se a atenção dos Srs. negociantes do interior.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Precisa-se

de um rapaz morigerado, para recados, informações n'esta typ.

Vende-se

uma morada de casa e chacara com boa agua potável; para tratar na rua Formosa n. 16.

TANOARIA

O abaixo assinado participa ao público e a seus fregueses, que mudou a sua officia do tanocairo para a rua da Constituição (antiga da Cadêa) esquina da rua da Lapa, onde espera continuar a merecer a confiança de todos.—*Jodo de Deus do N. Villela.*

QUESTÃO DE LIBERDADE

São do *Democrata* de S. Francisco estas duas notícias seguin tes:

«*Não ha justiça em Berlim.*

Chegou a seu termo, mais rapidamente do que se devia esperar, a odiosa questão cujos elementos, preparados e reunidos muito reflectidamente por um grupo de homens hypocritas, foram bem aproveitados pelo *imparcial* presidente da província sr. José Paranaguá, e acharão optima applicação postas nas mãos da 1ª autoridade da comarca.

Com o espírito revoltado pelo espetáculo de tantas injustiças, possuído de tédio por ver chegado a vez de cahirem as máscaras de uns tantos homens probos que por ahí andão, e convencido de que as paixões já tinham invadido

o templo da justiça, o nosso amigo Rvd, Padre Antonio Francisco Nobrega concedeu hontem, sem cidadão que disparara alguma indemnisação alguma, carta de ros de revolver sobre um passliberdade ao seu escravo Jorge, em quincê, que o insultara em sua nome do qual se tinha lavrado vida privada:

“—Embarraca para os Estados Unidos o consul daquella república do Rio Grande, o sr. Beckford Mackay:

Este cavalheiro respondeu ao jury, quinta-feira da semana transacta, por haver disparado, como se recordam os leitores, tres tiros de revolver no individuo Thadio Alves de Amorim, proprietário e redactor do infame basquim *Maruhy*.

Foi unanimemente absolvido e alvo das mais significativas e lourosas provas de consideração de toda a população.

Ao sahir do tribunal atiraram flores desfolhadas e foi acanhado ao som de vivas, até o *Hotel de Pariz*, onde reside, por uma grande multidão, na qual se viam cavalheiros altamente collocados na sociedade ric-grandeense, além de quasi todos os membros do corpo consular da cidadade.

O seu advogado, dr. Miraude Ribeiro, e o promotor publico também vitoriosos.

A noite receberam ainda o sr. Mackay uma manifestação de a preço, sendo-lhe oferecido por essa occasião, um rico album, contendo o retrato das pessoas que compuseram o tribunal que o julgou.»

Em conferencia do dia 2 do corrente o tribunal da relação de Porto Alegre deu as seguintes decisões:

Recursos crimes. — N. 741.—Lages.—(1) Juiz de direito, recorrente: Vidal José Pereira de Andrade, recorrido.

Relator o sr. Martins Costa, soredade os srs. Affonso e Orlando. Negaram provimento ao recurso.

Appellacão civil. — 1071.—Tubarão.—João Leandro Bittenourt, appallante; Thomaz da Silva Mattos, appellado.

Relator o sr. Orlando, revisores os srs. Pereira da Cunha e Sampaio.

Confirmaram a sentença appellada.

Foi nomeado inspector de saúde do porto da província do Pará, o dr. João Evangelista Esquindola.

Faleceu no Maranhão um indivíduo por alcunha o Pimpão com 142 anos de idade, sua esposa conta apenas a pequena idade de 144 anos e ainda está bem disposta.

São criaturas do século passado.

O conselho naval devia reunir-se no dia 10 do corrente ao ministro da marinha as propostas para as promoções de oficiais do corpo de fazenda, e de 2º a 1º tenentes.

Foram concedidas as benras de conego da Catedral de Caiabá ao padre Bento Severiano da Luz.

Faleceu na cidade de Belém, (Pará) o actor Camillo Paiva que fazia parte da companhia Emilia Adelaide.

O infeliz foi acometido de febre amarela e quando em convalescência se achava foi atacado de beri-beri galopante em que durou 48 horas.

Foi roubada a igreja matriz de Macabú (no Rio de Janeiro) e os ladrões saquearam o que puderam, estragando o que não puderam levar.

No dia 1º de Julho deve aparecer na corte o *Correio Fluminense* órgão do partido conservador do qual é redactor principal o sr. dr. José Avelino.

Faleceu em Pernambuco o deputado provincial José Epaminondas Nogueira de Barros.

O POETA MARGARIDA

Domingo, subindo que se achava entre nós, no *Grande Hotel*, o magnífico analphabeto e celebre glosista Manuel de Almeida Coelho Margarida, aprei para lá afim de conhecer de perto e com o olhar, as linhas desse organismo singular e distinto, que nasceu poeta assim como nascem os sábios cantadores.

Em caminho, encontrando-me com os meus grandes amigos Cruz e Souza e Arão Ramos que se dirigiam também ao Hotel em busca desse homem, misturei-me a elles e segui, a imaginar, interiormente, calado, a figura d'elles, igual a de certos conhecidos.

Ao chegarmos á porta do Hotel, disse-nos o Cardoso, que avistara nesse instante um vulto averlhantado e curvo, de sobretudo, que olhava para o mar, a beira do cais alagado de sol:—Lá está o tal Margarida. Vamos lá. E dirigindo-nos para o homem, continuamos até o cais.

Ali então, depois de alguns cumprimentos, eu pude observar profundamente a physionomia inteligente, ossuda, expressiva, amarela e sympathetico do pobre ignorante poeta, que além dos dissaboramentos por que tem passado durante 50 annos mais ou menos, de existencia vê-se invasivamente abarcado por uma molestia grave e inclemente que o derruba aos poucos.

Estava elle a encalorar-se ao sol e a pensar na vida, como nos disse, apertado no seu grosso sobretudo esverdeado pelas chuvas, onde a magresa punha saliencias osseas nas curvas das costas, com uma velha manta de lã a cilhar-lhe agasalhadoramente o pescoço e uns louros sapatos cambados a

esconder-lhe os grossos pés de operário.

Recitou-nos algumas produções inéditas de bastante inspiração e repassadas de certa maneira poética, sentimental e saudável.

Contou-nos rapidamente, a traços fortes, espacudos de gestos rudes e canções de peito, o seu obscuro viver tão fértil em mágoas e privações colossais, quanto a sua cabeça superior, em glórias sonoras e bem rimadas.

Disse-nos a razão porque emprehendera tão incomoda viagem até aqui:— Era por causa de seu filho que se achava no Tubarão, que lhe não escrevia há muito tempo, que elle tanto estimava e que lhe déra imenso trabalho a crear... Semão nunca se resolveu a abandonar a sua casinha, para sofrer os solavancos inevitáveis de uma viagem.

E dava uma volta para apurar em cheio, o sol que nós lhe roubavamos, collocados na sua frente.

E assim conversámos bem unhas-duas horas, de pé, com esse luminoso analphabeto, que tão serios aplausos tem obtido de toda a imprensa.

Depois, fomos até o Hotel, onde elle nos ofereceu um exemplar do seu 4º volume de *Glosas*, e um para cada redacção das folhas d'aqui.

Nesse livro de mais de 200 páginas, encontram-se poesias latentejantes de idéas elevadas e até com fulgurações rápidas de arte.

E no entanto o seu autor é um homem sem provisões litterárias, porque não sabe ler!...

Terminando, apresento-o aos leitores e peço a sua valiosa proteção para esse digno e pobre intelligent, que se acha hospe-

dado no *Grande Hotel*, e que troca de hora vontade um volume dos seus interessantes versos, por qualquer nota de dez tostões.

VIRGILIO VARZEA.

P. S.—Abaixo transcrevemos uma inspirada Glósia, feita homen, quasi de improviso

V. V.

MOTTE

Nesta formosa cidade
Encontrei ilustração,
Apostolos da liberdade
Contrários à escravidão.

GLOSA

Ao Desterro transportado
No veloz vapor *Victoria*,
Trazendo grata memória
Porque lá fui bem tratado;
Apezar de molestado
Do frio e da humidade,
E a dolorosa saudade
D'um a esposa que perdi,
Fui bem recebido aqui
Nesta formosa cidade

Pois estando en hospedado
No famoso e *Grande Hotel*,
Do bello hispanhol Miguel
Bom cavalheiro ilustrado,
A noite fui visitado
Por distinta comissão...
Tão cordial attenção
Pobre vatel eu não merecia...
Jentu a amavel gallardia
Encontrei ilustração.

Poetas e jornalistas
Rompendo as trevas do erro,
Norte e sul e no Desterro
Da liberdade em conquistas,
Nas litterarias revistas
A onde fulge a verdade
E respira a Caridade
Sob 'stélleo manto azul,
Acharei de norte a sul
Apostolos da liberdade!

FOLHETIM

ARTHUR ALBERTO

AMORES TRÁGICOS

PRIMEIRA PARTE

Edelma de Saint Clair

II

ERA DE NOITE

Este nome sinistro de *Casa Negra* foi aplicado pelos lenhadores da floresta onde elle campava ao edifício em cujo recinto acabaram de ver Arnaldo e os seus sequazes.

As paredes denegridas da velha casa e a degradante gente que a frequentava, foram as causas que moverão os trabalhadores de machado a estigmatizarem assim o pobre edifício.

Mas os bons dos lenhadores tinham mais medo do punhal dos bandidos que este dos seus machados e, por consequência, longe de irem à polícia, guardaram escrupuloso segredo. Nem às suas próprias mulheres ousavam dizer coisa

alguma. Podera! E ainda mais às mulheres!...

—Esfum, disse o conde, vou dar as necessárias providências e, si for bem sucedido, não me esquecerá do senhor, fal-o-hei agente de polícia.

Este ultimo sarcasmo, jodo suppor-tou-o custo.

—Senhor conde, disse elle com mal concentrado colera, não foi o interesse que cá me trouxe, e mesmo fiz mal em cá vir, pois vejo que além de offendr-me com a sua incredulidade, retribue o valioso serviço que lhe prezou com uma ironia bem pouco doticada.

—Oh! fez o conde tornando-se livido de colera.

—Não se altere, e ouça-me: Podia muito bem passar sem avisá-lo, e si o fiz, foi levado pelo sentimento de caridade e não por interesse pessoal, portanto...

—Ponha-se na rua! bradou-lhe o titular indignado, sendão mando os meus criados exatol-o!

—Bilés tal não farão, pois têm mais senso que o desmiolado de amo, que recebe um benefício à ponta da espada.

—E sabio.

—Oh! que tratante!... disse o conde, ficando só!

III

RICARDO!

Voltemos a Arnaldo, a quem deixámos sabendo do covil com os seus compaixos.

A chuva continuava a cahir, mas não tanta como a princípio; os relâmpagos sucediam-se com grandes intervallos, e a sua luz era menos offuscante; o trovão bramia já nos confins do horizonte, e sua voz ia em menos; só o vento continuava a assobiá-la na galharda convulsa e cangada do arvoredo.

O bando caminhava pelo atalho que atravessava a floresta, mas em vez de seguir a direção sul, como os dois homens de quem falámos no começo do nosso romance, dirigiam-se a contrário para o norte, o que equivale a dizer que iam para São Dionísio, uma legua distante do Retiro.

O leitor já atravessou uma floresta em noite escura e tempestuosa?

Parece-me ouvir:

—Pois alto! Não vê que eu sou telo! Quanto a mim, só a idéa de encontrar-me com alguma bruxa, algum bich-homem, algum boi-tata ou alguma alma penada, cuja facanha diabolica bastantes vezes me contava na minha

infancia a minha bem avô, inspira-me tal medo que não passa, não passo, nem passarei nunca pelo mundo de noite; e, por consequência não corramos o risco de ser devorados por algum lobis-home.

Arnaldo nasceu de pais pobres, mas boa gente. Depois de o educarem conforme puderam empregaram-n-o na lavra.

Até aos desito annos conservou-se o moço submisso a seus pais, que viam n'elle um animo à sua velhice; mas desde então o jovem lavrador que sentia declarada repugnância pela sua profissão, começou, a despeito das siadas admoestações dos seus progenitores, a queixar-se da sorte, amaldiçoando a enxada e culpando a sociedade que só reservava os bons logares para os seus predilectos.

Estavão as coisas neste pé, quando começou-sa a falar de uma famosa quadrilha de ladrões que assolava o país, levando a pobreza, a fome, a viuvez, a orfandade e a morte de muitos lares out'ra risonha e felizes.

O moço, que tinha rancor à sociedade, desejou alistar-se nas fileiras dos seus inimigos, não para roubar, disse elle, e sim para obter à força o que se lhe negara.

Embora o escravocrata
Diga sob a hipocrisia,
Que ao Estado ou à fidalguia
A magna idéa mata,
Que nas almas se retrata
Dos brasileiros que são
Líveis da vil ambição.
Ao trabalho acostumados
Quaes atlétas denodados
Contrários à escravidão.

MANOEL A. C. MARGARIDA.

Contam jornaes hespanhóes que em Calg, villa da província de Castellon, um genro feriu na cabeça o sogro, à quem reputou morto.

O aggressor fugiu e, pedindo esmola de povoação em povoação, dominado pela fadiga e pelo remorso, chegou á meia hora de distância da pequena povoação da província de Huesca chamada Saravillo, que não conta mais de 30 fogos.

Quiz esperar que anotecesse para entrar no povoado, e deitou-se ao pé de corpulento pinheiro para descansar. Nisto viu que sabia do lugar uma comitiva em forma de procissão, com velas acexas, e que ia passar por onde elle estava. Afim de se esconder melhor, subiu á arvore e pôde então ver que a procissão rodeava o pinheiro e o cura começava a entoar canticos fúnebres, com o que augmentava o seu panico, que subiu de ponto quando o sacerdote, dirigindo-se a vários homens, lhes disse:

—Subam lá acima e façam descer.

O pobre do homem, dominado pelo peso do remorso, respondeu apressado:

—Não subam, porque vou descer.

Mal soaram estas palavras, todos os circumstantes, inclusive o

cura, a camara municipal em peso ou pelo menos os que a representavam no cortejo, desataram a correr em debandada, movidos pelo terror que lhes produziu aquella voz que descia da arvore, respondendo ao padre, e não pararam senão no povoado, onde cada qual referia á sua maneira que o morto havia falado.

Pela sua vez o fugitivo não sabia explicar o que se passava, e como o terror e o panico que notou nos assistentes se apoderaram instantaneamente d'elle, mal os viu a uma distancia suficiente, apossou-se a descer da arvore, não já pelo tronco por onde tinha subido, mas pelos ramos, por ser caminho mais curto, e quando ia para se segurar a um d'elles, e era já noite fechada, observou que não se segurava á madeira, mas sim á roupa humana; volta o rosto e oh! surpreza! encontra-se abraçado a um enforcado, cujo cadáver os habitantes de Saravillo tinham ido recoller.

O desgraçado fugio espavorido, tonado de inexpresável terror, e foi parar a Plau, onde se apresentou ás autoridades, tendo sido depois transportado para cadeia de Vinaros.

Em resumo, esta historia é breve e simples:

Um sujeito das proximidades de Saravillo quiz enfocar-se e realizou o seu proposito em um alto pinheiro, a enjo tronco foi parar o fugitivo de Calig, afim de descansar e esperar a noite. A procissão era composta do clero, autoridades e povo de Saravillo que iam recolher o cadáver do enforcado e que julgaram que o cadáver havia falado!

O panico em Saravillo foi horrível!

COMMERCIO

Desterro, 15 de Junho de 1885.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 1.597\$000.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Manifestou o paq. «Rio de Janeiro», os volumes seguintes: 50 saccos farinha de trigo e o paq. «Rio Grande», 18 caixas ferragens, 1 dita bebidas, 13 barricas drogas, 10 caixas idem, 1 fardo medicamentos, 15 ditos fazendas, 2 caixas idem e 1 embrulho.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Os mesmos navios trouxerão 443 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 9.553\$000.

ENTRADAS

Montevideo e escala — paquete nac. «Rio de Janeiro», 5 ds., (29 hs. do Rio Grande), comm. Pereira Franco, tons. 1,200, equip. 50, c. varios generos.

Rio de Janeiro — paquete nac. «Rio Grande», 4 ds., (13 hs. de Paranaguá), comm. Henrique Belham, tons. 1,200, equip. 50, c. varios generos.

Laguna — bates nacs. «Oscar», 1 d., m. A. M. da Silva Tavares, tons. 17, c. farinha de mandioca e «Santo Antonio», 1 d., m. Antonio Margitick, tons. 16, equip. 3, c. va. los generos.

SAÍDA

Montevideo e escala — paquete nac. «Rio Grande», comm. Henrique Belham, tons. 1,200, e-quip. 50, c. varios generos.

Rendimentos fiscais

ALFANDEGA

De 1 a 14	R.	17.282\$53
Dia 15	R.	118\$890

17.400\$420

TESOURO PROVINCIAL

3. Secção

Rendimento de 1 a 16 de Junho:	
Geral	5.423\$543
Especial	388\$241
	5.811\$784

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Febre e Sezões. Curas admissíveis

O dr. Egbert Sioms, antigamente um dos membros do Colégio Médico de Philadelphia, e presentemente um dos médicos o mais popular em Minnesota, escreve a um amigo em Nova York, que as Pilulas Assucaradas de Bristol, estão produtizando maravilhas n'aquella região em casos de febres e seções, e febres biliosas e intermitentes. O extracto seguinte se-guinte da sua observações foi publicado com a devida permissão do seu amigo, à quem fôra dirigida:— "Como Vnco, sabe, eu sou mui pouco amigo de remedios anunciadoss, e principalmente pilulas. A maior parte d'ellas para nada presto, e muitas são perigosas. Porém as Pilulas Assucaradas de Bristol, formão uma honrosa exceção. Não se podia desejar melhor pilulas para o uso das famílias. Não ha, segundo não me engano, em toda a pharmacopœia coesa que com elas se possa comparar; nem isto ainda é tudo; as qualidades antibiliosas das pilulas, as tornão um remedio positivamente inestimável para a cura da febre biliosa e intermitente e seções, tão communs n'esta latitudine. Eu as achei d'uma efficacia excellentemente curativa de febres, calafrios e seções. Elas são tanto tónicas como aperientes, e podem ser administradas com grande vantagem, n'aquelles casos em que os purgativos drásticos poderiam ser altamente perigosos." Elas se achão metidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes d'um estado impuro do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjuntamente com as Pilulas.

editor obrigado a fornecer o varredor das ruas.

Os proponentes poderão apresentar suas propostas em cartas fechadas, até o dia 20 do corrente mês, ás 11 horas da manhã.

Secretaria da Camara Municipal da cidade do Desterro, 12 de Junho de 1885.—O presidente Joaquim de Souza Lobo.—Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario.

Copia.—O doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz do orphão da cidade do Desterro, capital da província de Santa Catarina por sua Magestade Imperial a quem Deus a Guarda &.

Fago saber aos que o presente edital viram, que no dia 25 do corrente mês, pelas 11 horas da manhã, na casa da Camara Municipal, em audiencia serão declarados libertos os seguintes escravos: Joaquim, matriculado n'este município sob n. 5 e sua filha Eulalia, matriculada sob n. 9 porto-nomes a Justino José Alves; Eva, matriculada neste município sob n. 780 pertencente a D. Maria Helena Silv., os quais serão alforriados pelo fundo do emancipação na forma da lei, devendo os senhores dos ditos escravos comparecerem com os menores afim de receberem as respectivas cartas.

E para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa desta cidade.

Desterro, 12 de Junho de 1885.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphão o escrevi.—Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro.

Câmara Municipal

A câmara municipal desta capital faz publico, que precisa contratar a publicação pela imprensa, de todos os editaes á seu cargo, tanto os de assumpto propriamente municipal, como os do serviço do jury, do alistamento militar, de qualificação de votantes, e mezas parochiaes e da junta classificadora de escravos; bem como a publicação das actas de suas sessões, e d'aquelles officios ou portarias que interessem o publico.

O contrato será feito para ter execução no futuro exercício, e os proponentes poderão apresentar suas propostas em carta fechada, até o dia 20 do corrente mês ás 11 horas da manhã.

Secretaria da câmara municipal da cidade do Desterro, 12 de Junho de 1885.—O presidente Joaquim de Souza Lobo.—Domingos G. da S. Peixoto, secretario.

(Tribunal Médico)

EDITAIS

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. e Sr. Dr. presidente da província contida em ofício de 15 do corrente, sob o n. 149, manda o Illum. Sr. inspector fazer público que n'esta re-partição recebem-se propostas até 23 do corrente á 1 hora da tarde, para fornecimento de medicamentos aos presos pobres da cadeia da capital durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Thesouro Provincial de Santa Catarina, em 16 de Junho de 1885. O 2º encarregueiro.—Marciano Bo-nifácio Soares.

Câmara Municipal

A Câmara Municipal d'esta capital precisa contratar o serviço etc. limpeza das ruas, largos, praças, da durante o exercício de 1885—1886.

O serviço deverá ser feito diariamente com uma carroça, de conformidade com as condições que se achão na secretaria da Câmara e que podem ser consultadas durante as horas do expediente, sendo o contra-

Câmara Municipal

A Câmara Municipal d'esta capital, pelo presente intima ao ausente José de Avíla da Rocha, possuidor de 66\$, 60 de terras na estrada de Itaoroby, da Freguezia da SS. Trindade, para no prazo de 30 dias, a contar da presente data, mandar limpar a testada e vala do mesmo terreno, e aparar a cerca que margêa a estrada, sob pena de serem todas as obras feitas pela Câmara por conta do proprietário, requerendo-se á autoridade competente a praça da quantidade de terras que for necessária para pagamento das despesas que se fizér, quando estas não forem pontualmente satisfeitas.

Secretaria da Câmara Municipal da cidade do Desterro, 23 de Maio de 1885.—Joaquim de Souza Lobo, presidente.—Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, secretario.

ANNUNCIOS

Frontim Coelho Pires e sua esposa D. Iriná Maria de Andrade Pires, agradecem cordialmente às pessoas que, caridosoamente, acompanharam ao ultimo júzigo os restos mortais do seu prezoado sogro e pai, capitão MANOEL JOSE PEREIRA DE ANDRADE.

Outros, convitam os seus amigos e parentes, assim como também convidam os amigos do falecido para assistirem à missa que pelo eterno repouso de sua alma mandarão celebrar no dia 17 do corrente mês (quarta-feira) às 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, por cujo acto de religião e caridade desde já se confessam sumamente agradecidos.

Crystal Japonez

As dôres de dentes, dôres de cabeça, nevralgias, rheumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente aliviados e curadas por uma só fricção com o afumado Crystal Japonez sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inofensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O Crystal Japonez se vende sómente em vidrinhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

H. W. FISON & C.
30 RUA DO PRINCIPE 30



Regulam todos os desmanques e curam prompta e radicalmente todas as molestias do estomago e o fígado. São deliciosas e vista e doces ao paladar tomando facilmente. Não contém mercurio nem substancia mineral alguma. Experimentem-se e comparem com elas a saude. A venda em Farmacias Boticas e Droguarias.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 16

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopaticos mais usados em gabinetes e clinicas, curativos de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopatico, tinturas, curativos de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopatico, (obra do Dr. Sabino, e as seguidas especialidades: QUITANDA—sp. Cara das Erysipelas. CARDBURNUS—Eficilis a dentição e previne as convulsões.

Re eneraäo

Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Bromureto da Potassio de Laroze, como todos os produtos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensável para que se obtenha efeitos sedativos e anodynes sobre o sistema nervoso.

Dissolvido no Xarope Laroze de Cascas de larangas amargas, este bromureto é universalmente empregado

exclusivamente receitado pelos mais célebres medicos de todas as facultades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, as vias digestivas e respiratórias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Gax, a insomnico, das criseis durante a gestação, em suma palavra, todos os ataques nervosos.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :
XAROPE LAROZE de cascas de larangas amargas. Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Doras e Calibras de estomago.
XAROPE DEPURATIVO de cascas de larangas amargas. Contra as Affecções excretivas, catarrativas, Tumefactivas, Adolescência, Accidentes syphiliticos e contundencias a terciarias.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de larangas amargas. Contra a Anemia, Cloro-Atenia, Cores pallidas, Flores brancas, Recubrimos.

Depositó em todos os Melhores Magazins de Quail.
Paris. J.-P. LAROZE & C°. Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIGNE-SAINT-PAUL, E.

QUINIUM LABARRAQUE

APROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico e febrifugo destinado à substituir todas as outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contém todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessoas frácas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rápidos efeitos que produz nos casos de clorose, anemia, cores pallidas.

Em razão da elicioria do Quinium Labarraque, é preferivel tomar o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na maior parte das farmacias sob a assinatura:

Fabricação e Atacado : Casa L. PFERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

! ECONOMIA É VIRTUDE !

Lazinhas-cazimiras, para vestido, muito proprias para a presente estação covado 280, cazimiras enfestadas, mosfadas, covado 14200, setinetas escuras muito largas, ponca mosfadas, com e sem renda, tan proprias para passeio, como para o diário, covado 320, panno preto piloto, muito pesado e felpudo, fazenda muito superior, covado 28 e 3500 !

E muitos outros artigos de fazendas, roupas fritas (inclusive grande sortimento de sobretudos), armariinho, (ha grande sortimento de rendas bordadas de cores e brancas), chapéos de sol e de cabeça, inteiramente barato !

! APROVEITAR !!

20 RUA DO PRINCIPE 20
REGIS & IRMÃO

SANTOS MOREIRA

RETRATISTA

O encarregado d'esta officina tendo de retirar-se para a Laguna, termina seus trabalhos no domingo, 21 do corrente.

BIBLIOTHECA DOMESTICA

EDITOR

ERNESTO DE NOGUAIROL
RIO DE JANEIRO

Publicação em fasciculos de 32 paginas do interessante romance de Julio Verne:

A ESTRELLA DO SUL
O PAIZ
DOS DIAMANTES

A assinatura pode ser feita por serie de 10 ou 20 numeros á razão de 25000 os vinte.

AGENTE NESTA PROVINCIA
JOSÉ DA SILVA CASCAES

REGENERACAO

Neste jornal, o de maior circulação na capital e interior da provinencia, contrata-se a publicação de annuncios por preços modicos.

Em nossas officinas promptificase qualquer trabalho com brevidade e aceio.